

# Infecções em pessoas com DRC

Poucos estudos epidemiológicos avaliaram o risco de infecções em pessoas com DRC que não estão em tratamento dialítico (NATIONAL KIDNEY FOUNDATION, 2013). Citam-se, por exemplo, indícios de maiores taxas de internação por septicemia em pacientes com DRC que naqueles sem DRC, assim como maior frequência de hospitalização (TAAL; BRENNER; RECTOR, 2013). (Quadro 2)

Mas, de fato, pouco se sabe sobre incidência ou prevalência de infecções, sobretudo em relação a cada um dos diferentes estágios da DRC (NATIONAL KIDNEY FOUNDATION, 2013). Vale ressaltar que, além de serem mais hospitalizados por infecção, os pacientes com DRC ficam internados por mais tempo quando a admissão hospitalar deve-se a infecção do que aqueles sem DRC (TAAL; BRENNER; RECTOR, 2013).

Quadro 2 - Frequência de hospitalizações e complicações quando comparados pacientes com e sem DRC (dados do UDRDS).

Hospitalização por	Pacientes com DRC VS. sem DRC
Todas as causas, DVC e infecção	38 a 46% maior
Pneumonia	Cerca de 3x maior
Bacteremia/septicemia	Cerca de 4x maior
Infecções do trato urinário	Cerca de 3x maior
DCV: doença cardiovascular; DRC: doença renal crônica; UDRDS: US Data Renal Data System.	

Fonte: US RENAL DATA SYSTEM. Atlas of chronic kidney disease in the United States. Bethesda, MD: National Institute of Diabetes and Digestive and Kidney Disease, National Institute of Health, 2010.

Estudos epidemiológicos sugerem que as três complicações infecciosas mais comuns nos pacientes com DRC são: infecção urinária, pneumonia e sepsis (NATIONAL KIDNEY FOUNDATION, 2013).